XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências Humanas

Projeto:

AVALIAÇÃO DA TEORIA DA MENTE E DO CONTEXTO DE LEITURA INTERATIVA FAMILIAR E ESCOLAR: UM ESTUDO COM PRÉ-ESCOLARES

Autores:

TAÍSA CANDIDO DE BATISTA (VIII PROVOQUE)

MARISA COSENZA RODRIGUES (ORIENTADOR)

Resumo:

A teoria da mente investiga a habilidade infantil de compreender estados mentais como crenças,desejos e as emoções, mantendo estreita relação com o desenvolvimento da linguagem. Nesta interface, tem-se destacado a importância da leitura interativa para o desenvolvimento da linguagem mentalista. A pesquisa objetivou investigar o desenvolvimento da teoria da mente e avaliar a presença da leitura dialogada no contexto familiar de crianças de 4 e 5 anos de duas escolas públicas mineiras, bem como avaliar possíveis diferenças quanto ao sexo, idade e escola. Participaram 91 crianças, sendo 47 (20 de 4 anos e 27 de 5 anos) da escola 1 e 44 (20 de 4 anos e 24 de 5 anos) da escola 2. Após procedimentos éticos, iniciou-se individualmente a coleta de dados aplicando-se a escala de teoria da mente, composta por 7 tarefas e um questionário que investigou as experiências familiares vivenciadas pelas crianças em relação á leitura de histórias, composto por 8 questões fechadas e 2 abertas as quais foram submetidas á análise de conteúdo.Os dados obtidos foram tabulados e analisados mediante estatística descritiva e inferencial (análise de variância por 3 vias). Quanto ao desenvolvimento da teoria da mente, não se evidenciou diferença quanto ao sexo ($p= 0,388$) e escola ($p= 0,292$). Houve diferença quanto à idade ($p< 0,001$), verificando-se que as crianças de 5 anos apresentaram melhor desempenho, dado condizente com a literatura que prevê diferenças quanto ao aspecto evolutivo. Quanto á leitura interativa, evidenciou-se que as crianças de 4 anos possuem livros de histórias em casa (95%) como presente dado pelos pais (56%); a maioria (56%) relata que a leitura é feita ocasionalmente e sem mediação do texto, contudo, 80% informam que os adultos mostram e conversam sobre as ilustrações. As crianças de 5 anos refletem um perfil semelhante de respostas, diferenciando-se quanto á forma de leitura que oscilou entre direta - sem mediação (44%) e interativa (40%). Os dados indicam que a leitura interativa tende a ser conduzida por parte dos pais e parentes, porém, mais frequentemente com as crianças mais velhas. Esse dado por indicar uma relação com a linguagem, pode também ter contribuído para um melhor desempenho nas tarefas de teoria da mente das crianças mais velhas, visto que a leitura mediada de histórias, por

envolver conversações reflexivas sobre os personagens, tende a favorecer o desenvolvimento da teoria da mente, como prevê a literatura na área.